



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Segunda-feira (07/01) a Quinta-feira (10/01)

Manchetes

Folha de S. Paulo: Em meio à crise, presos do Ceará são transferidos para presídio federal

Estadão: Governo do Ceará errou ao declarar fim da divisão de presídios por facções, diz sociólogo sobre ataques

EBC: Delegado de Homicídios cuidará exclusivamente do caso Marielle Franco

O Globo: Estados que tiveram massacres não adotam recomendações do CNPCT para presídios

Exame: Pará pede reforço da Força Nacional e Espírito Santo se reunirá com Moro

Brasil de Fato: Proposta de Moro é vista como "bomba-relógio" para o sistema carcerário

O Globo: Novo defensor público-geral do Rio tem voz contrária à política do 'abate'

O Globo: Família de jovem morto por PMs na Praça Seca afirma que ele sofria de autismo

Síntese das notícias

Em meio à crise, presos do Ceará são transferidos para presídio federal: Vinte presos do Ceará foram transferidos para o presídio federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, como medida para tentar controlar a onda de violência que atinge o estado. Um dos presos já havia sido retirado do Ceará no último domingo (6). De acordo com informações do ministério da Justiça, a ação ocorreu de forma conjunta entre o Departamento Penitenciário Nacional, a Polícia Rodoviária Federal e o governo do Ceará na madrugada de quarta-feira (9). As vagas foram disponibilizadas na última sexta (4), mas a transferência foi realizada apenas após pedidos do estado. Fonte: **Folha de S. Paulo. (09/01/2019)**

Governo do CE errou ao declarar fim da divisão de presídios por facções, diz sociólogo sobre ataques: Em entrevista ao **Estadão**, o sociólogo e coordenador do Laboratório de Estudos da Violência (LEV), da Universidade Federal do Ceará (UFC), César Barreira, defendeu o endurecimento das medidas no sistema penitenciário, mas condenou a postura "de confronto" que vem sendo adotada pelo governo estadual. "Sou contra a divisão por facções nos presídios. Mas é a medida possível na situação em que



nos encontramos. Quando se fala da questão da possibilidade de carnificina, é um dado correto. Se estamos querendo preservar vidas, devemos levar em consideração esse dado”, afirmou Barreira. Os ataques a órgãos públicos e privados aconteceram um dia após o titular da recém-criada Secretaria da Administração Penitenciária, Luís Mauro Albuquerque, ter dito que não reconhecia facções no Estado e que não separaria mais os presos segundo a ligação com essas organizações. (07/01/2019)

Delegado de Homicídios cuidará exclusivamente do caso Marielle Franco: Ao tomar posse, na última quarta-feira (9), como diretor do recém-criado Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) no Rio de Janeiro, o delegado Antônio Ricardo disse que o delegado Ginton Lages, da Delegacia de Homicídios da Capital, será mantido exclusivamente no comando das investigações do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Pedro Gomes. Marielle e Anderson foram mortos na noite de 14 de março do ano passado, ao sair de um evento político no centro do Rio. O delegado Antônio Ricardo disse que a investigação avançou muito e que tem riqueza de evidências dos suspeitos de envolvimento no crime. Fonte: **EBC**. (09/01/2019)

Estados que tiveram massacres não adotam recomendações do CNPCT para presídios: O Relatório do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, ligado ao Ministério dos Direitos Humanos, indica que mais da metade das recomendações feitas aos estados em que foram registrados massacres em 2017 não foi cumprida — as mortes chegaram a 126 em presídios do Rio Grande do Norte, Roraima e Amazonas naquele ano. Na avaliação da professora Valdirene Daufemback, ex-diretora de Políticas Penitenciárias do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), o Brasil prioriza a prisão e o sistema é voltado à correção de criminosos, não à prevenção para evitar que o crime aconteça. Fonte: **O Globo**. (07/01/2019)

Pará pede reforço da Força Nacional e Espírito Santo se reunirá com Moro: A onda de violência que atinge o Ceará, desde o dia 2 de janeiro, preocupa outros estados. Durante essa semana, o Pará também solicitou que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, autorize o envio da Força Nacional ao estado. De acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup), a formalização do pedido ocorreu, como primeiro ato do governo, no dia 2. Já o governador



do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), se reuniu com o ministro na última quarta-feira (9), para tratar da situação dos presídios no estado. Fonte: **Exame. (09/01/2019)**

Proposta de Moro é vista como "bomba-relógio" para o sistema carcerário: Durante o discurso de posse como ministro da Justiça e Segurança Pública, na última semana, o ex-juiz de primeira instância Sérgio Moro apresentou proposta de implementação do *plea bargain*, modelo que prevê acordos a portas fechadas entre o Ministério Público e o acusado. A ideia é que o réu seja convencido a confessar o crime, em troca de benefícios, para que o processo não se arraste. A proposta motivou críticas por parte de especialistas em sistema penitenciário e Direito Penal. Para Clarissa Nunes, advogada criminalista e integrante da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), os resultados do *plea bargain* nos Estados Unidos desmontam a tese de que ele seria um instrumento eficaz de combate à criminalidade. Além disso, caso seja aplicado no Brasil, esse modelo seria uma espécie de "bomba-relógio" e poderia agravar o problema da superpopulação carcerária do país. Fonte: **Brasil de Fato. (07/01/2019)**

Novo defensor público-geral do Rio tem voz contrária à política do 'abate': O Globo informa que para Rodrigo Pacheco, novo defensor público-geral do Rio, a política de abate de traficantes defendida pelo governador Wilson Witzel tem um "empecilho": a Constituição, que proíbe a pena de morte no Brasil. Se o mandatário sugerir uma mudança na lei, diz ele, a Defensoria será contra. Desde o início de sua campanha eleitoral, Witzel defende o projeto que enquadra traficantes como terroristas e autoriza que esses sejam "abatidos" pela polícia quando estiverem portando fuzis. **(07/01/2019)**

Família de jovem morto por PMs na Praça Seca afirma que ele sofria de autismo: O Globo informa que um jovem de 15 anos foi baleado e morto por policiais militares, na noite de domingo (6), na comunidade da Chacrinha, na Praça Seca (RJ). A Polícia Militar afirma que Allan dos Santos Gomes tinha participação no tráfico de drogas, mas a família da vítima desmente essa versão e diz que o adolescente sofria de autismo. A Divisão de Homicídios da Capital e Secretaria de Polícia Militar investigam o caso. De acordo com a polícia, Allan e outros dois homens teriam disparado contra os PMs durante uma incursão na comunidade. Os outros dois suspeitos são Alex Mateus Pereira Barreto da Silva e Wallace Ferreira da Silva. Eles também foram baleados e mortos na ação. **(09/01/2019)**

